

Longa-metragem mostra condições de trabalho em frigoríficos do Brasil

O documentário *Carne Osso – O Trabalho em Frigoríficos*, feito pela ONG Repórter Brasil, integra a programação da 39ª edição do Festival de Cinema de Gramado. Dirigido pelos jornalistas Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros, o longa-metragem foi realizado com apoio da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, da Comissão Permanente de Investigação e Fiscalização das Condições de Trabalho no Mato Grosso do Sul e da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho. A exibição será no domingo (7/8), às 17h, durante a Mostra Panorâmica, no Palácio dos Festivais.

Carne Osso propõe uma imersão na rotina de trabalho de mais de 750 mil trabalhadores brasileiros, que são expostos constantemente a facas, serras e outros instrumentos cortantes. O documentário também traz uma discussão ampla sobre os temas saúde e Direito do Trabalho, pois os empregados realizam movimentos repetitivos que podem gerar graves lesões e doenças e sofrem pressão psicológica para dar conta do alucinado ritmo de produção.

Segundo o procurador do Trabalho Heiler Natali, lotado em Londrina (PR) e coordenador nacional do Projeto de Atuação na Indústria Frigorífica, perícias indicam que 20% dos trabalhadores dessas empresas adoecem em razão das condições de trabalho. Estima-se também que 80% sentem ou sentiram dores em decorrência do trabalho realizado. “A condição de trabalho dos empregados do setor de frigoríficos é absolutamente desconhecida para a maioria das pessoas, inclusive operadores do Direito”, afirmou o procurador.

O longa-metragem, de 65 minutos, foi selecionado para importantes festivais de cinema da América Latina, como o brasileiro “É Tudo Verdade” e o chileno “FIDOCs”. Também foi exibido na mostra francesa “Brésil en Mouvements” e ganhou o prêmio do público de melhor documentário no 15º Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM). *Com informações da Assessoria de Comunicação Social do MPT-RS.*

Date Created

06/08/2011